



Preços e transações de habitações crescem no 2º trimestre

No segundo trimestre de 2022, o Índice de Preços da Habitação, apurado pelo INE, registou uma valorização de 13,2% em termos homólogos, mais 1,2 pontos percentuais do que o verificado no trimestre anterior. De igual modo, o número de transações de alojamentos atingiu os 43.607, mais 4,5% que o verificado no trimestre homólogo de 2021. No que diz respeito ao valor das transações de alojamentos familiares, este situou-se nos 8.288 milhões de euros, montante que traduz um crescimento em termos homólogos de 19,5% neste trimestre.

Por sua vez, a área licenciada para habitação e para edifícios não residenciais aumentou, até julho, respetivamente, 1% e 2,5% em termos homólogos e o número de fogos licenciados em construções novas apresenta, no mesmo período, um crescimento de 3,2%. Quanto ao montante de novo crédito à habitação concedido pelas instituições financeiras nos primeiros sete meses de 2022, verifica-se uma subida de 13,4% face ao montante registado no período homólogo do ano transato, atingindo-se os 9.718 milhões de euros.

Deste modo, globalmente, os indicadores de produção relacionados com a construção de edifícios privados continuam a apresentar uma evolução positiva, algo que não ocorre no que diz respeito ao mercado de obras públicas já que, a este nível, permanecem praticamente inalterados os registos de queda nos concursos e nos contratos celebrados de empreitadas. Até agosto passado, o volume de concursos de empreitadas de obras públicas promovidas apresenta uma redução de 18,2% em termos homólogos e o volume de contratos celebrados e registados no Portal Base regista uma variação homóloga temporalmente comparável de -40,1%².

Ainda, relativamente ao consumo de cimento no mercado nacional, verifica-se, nos primeiros oito meses do ano, um crescimento de 2,1% face ao montante apurado em igual período do ano passado.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

| INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS | | | | | |
|---|-------------|----------------|-----------------------------|-----------|-----------|
| Indicador | 2021 | | 2022 | | |
| | valor anual | Var. anual (%) | Var. homóloga acumulada (%) | | |
| | | | Junho | Julho | Agosto |
| Indicadores Macroeconómicos e Financiamento | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| PIB | 211,3 | 4,9% | 9,4 | - | - |
| FBCF - Total | 41,9 | 6,6% | 3,7 | - | - |
| FBCF - Construção | 23,0 | 4,0% | 1,7 | - | - |
| VAB - Construção | 9,1 | 3,8% | 1,3 | - | - |
| Crédito acumulado às empresas de Construção (1) | 6,6 | -10,4% | -2,6 | -3,3 | -3,3 |
| Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1) | 15,3 | 34,1% | 16,6 | 13,4 | - |
| Emprego e Desemprego na Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº Trabalhadores Construção | 305,4 | 2,8% | 1,8 | - | - |
| Nº Desempregados Construção | 20,5 | -15,4% | -21,9 | -21,7 | -21,4 |
| Indicadores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº de fogos novos licenciados | 28,3 | 13,3% | 5,4 | 3,2 | - |
| Nº de fogos novos concluídos | 19,1 | 12,8% | -1,0 | - | - |
| | mil m2 | (%) | | | |
| Área licenciada para habitação | 6 348,5 | 15,1% | 2,6 | 1,0 | - |
| Área licenciada não residencial | 2 545,0 | -4,8% | 3,3 | 2,5 | - |
| | M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Valor das Obras Públicas Promovidas | 3 782,9 | -21,7% | -26,0 | -14,7 | -18,2 |
| Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas | 3 483,3 | -8,2 (2) | -44,4 (2) | -43,0 (2) | -40,1 (2) |
| | mil Ton | (%) | | | |
| Consumo de Cimento | 3 782,9 | 5,8% | 4,3 | 2,5 | 2,1 |
| Valores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | M. (€) | (%) | 2022 (P) Var. anual (%) | | |
| Produção Global | 15 958,6 | 4,3% | [4,0% ; 7,0%] | | |
| Edifícios Residenciais | 4 610,9 | 4,5% | [4,0% ; 7,0%] | | |
| Edifícios Não Residenciais | 3 806,7 | 0,9% | [0,2% ; 3,2%] | | |
| Engenharia Civil | 7 541,0 | 6,0% | [6,0% ; 9,0%] | | |

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de setembro de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN